CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO
Gabinete do Vereador André Caixeta - PSB
"Trabalho, Infraestrutura e Lazer"

CÂMARA MUN. DE GURUPI
22 AGO. 2018
APROVADO

CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO
PROTOCOLO GERAL 1089
Data: 21/08/2018 Horário: 10:05
Legislativo - REQ 669/2018

REQUERIMENTO Nº669/2018.
(Vereador ANDRÉ CAIXETA)

Solicito o Senhor, do órgão competente do Município, **Secretaria de Educação,** através de seu Secretário, **Eurípedes Fernandes Cunha, requerer medidas efetivas para criação de uma política de formação continuada para os profissionais da educação da Rede Municipal em procedimentos pedagógico-didáticos às novas condições de inclusão.**

Míriam Lustosa
Vereadora

Senhor Presidente,

O Vereador que a esta Casa subscreve, ouvido o Douto Plenário e obedecido o Regimento Interno desta Casa de Leis, vem **REQUERER** a esta presidência, para que envie a petição para que impetre medida, acima descrita, para que a referida Secretaria realize as medidas legais para implementação das referidas politicas.

Cláudio do Trevo
Vereador

ZEZINHO DA LAFICHE
Vereador - Prós

VALDOMIRO RODRIGUES
Vereador

Sargento Jenilson
Vereador/PRTB
1º Secretário
Poder Legislativo

JUSTIFICATIVA

Uma das dificuldades encontradas na formação dos educadores, no estudo de alguns fundamentos teóricos para o trabalho com alunos com necessidades educacionais especiais, é o amplo leque de realidades socioculturais existentes em nosso município. Para atender esta demanda tão diversa, o material dirigido à formação tem se proposto oferecer uma linguagem suficientemente abrangente para ser acessível a todos. Porém, em alguns casos, se observa a excessiva simplificação dos conteúdos propostos, aliada a uma superficialidade que se distancia das situações problemáticas concretas de cada realidade.

A formação do professor deve ser um processo contínuo, que perpassa sua prática com os alunos, a partir do trabalho transdisciplinar com uma equipe permanente de apoio. É fundamental considerar e valorizar o saber de todos os profissionais da educação no processo de inclusão. Não se trata apenas de incluir um aluno, mas de repensar os contornos da escola e a que tipo de Educação estes profissionais têm-se dedicado. Trata-se de desencadear um processo coletivo que busque compreender os motivos pelos quais muitas crianças e adolescentes também não conseguem encontrar um "lugar" na escola.

AV. GOIÁS, 2.880, CENTRO, CEP: 77410-010 Gabinete 03 TEL. (63) 3315-1818, GURUPI-TO.
ver.andrecaixeta@gmail.com
www.gurupi.to.leg.br

Segundo Jerusalinsky e Páez (2001, p.35): "São poucas as experiências onde se desenvolvem os recursos docentes e técnicos e o apoio específico necessário para adequar as instituições escolares e os procedimentos pedagógico-didáticos às novas condições de inclusão".

É imprescindível, portanto, investir na criação de uma política de formação continuada para os profissionais da educação na Rede Municipal de Ensino. A partir dessa, seria possível a abertura de espaços de reflexão e escuta sistemática entre grupos interdisciplinares e interinstitucionais, dispostos a acompanhar, sustentar e interagir com o corpo docente.

Um possível recurso de que poderia se lançar mão neste sentido, seria o de uma lógica que oferecesse elementos de processualidade ao longo deste trajeto. Pelo simples fato de se tratar, não somente em discurso, mas na prática cotidiana, de uma rede de relações no trabalho educativo que estão instituídas há séculos e que se repetem como naturais e definitivas É por dentro desta lógica que uma política macro quer se instaurar.

Outro aspecto a ser considerado, especialmente nas escolas públicas municipais, é a situação de miséria econômica e carência social de algumas famílias. Para estas, a escola é um dos poucos lugares de cuidado e acompanhamento de suas crianças, quando não de sobrevivência direta, pela possibilidade de alimentação e cuidados primários e, indireta, pela viabilidade do afastamento dos adultos para o trabalho.

A formação dos professores também ganha destaque entre as demandas mais emergentes para o aprofundamento do processo de inclusão. Existe um consenso de que é imprescindível uma participação mais qualificada dos educadores para o avanço desta importante reforma educacional. O "despreparo dos professores" figura entre os obstáculos mais citados para a educação inclusiva, o qual tem como efeito o estranhamento do educador com aquele sujeito que não está de acordo com "os padrões de ensino e aprendizagem" da escola. Todos precisam estar preparados, principalmente o professor em sala de aula, que muitas vezes não sabe como fazer. Assim, constata-se a necessidade de introduzir tantas modificações na formação inicial dos educadores, quanto a formação continuada e sistemática ao longo da carreira profissional do professores e demais profissionais da educação.

ALDAIR RODRIGUES
Vereador

Sargento Jonilson
Vereador/PRTB
1º Secretário
Poder Legislativo

ZEZINHO DA LAFICHE
Vereador - Pros

Cláudio do Trevo
Vereador

Mírian Lustosa
Vereadora

É a justificativa.

GABINETE DO VEREADOR ANDRÉ CAIXETA, aos 21 dias do mês de Agosto 2018.

Vereador ANDRÉ CAIXETA
PSB

Sargento Jenilson
Vereador/PRTB
1º Secretário
Legislativo

VALDOMIRO RODRIGUES
Vereador

Cláudio do Trevo
Vereador

Míriam Lustosa
Vereadora

ZEZINHO
DA
LAFICHE
Vereador - Prós